

REPENSANDO A FISIOTERAPIA III: CUIDADO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ATUAÇÃO TERAPÊUTICA

Coordenador: ADRIANE VIEIRA

O projeto de extensão REPENSANDO A FISIOTERAPIA III: CUIDADO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ATUAÇÃO TERAPÊUTICA tem por objetivo fomentar a pesquisa e a prática clínica embasada no cuidado centrado na pessoa (CCP). Essa abordagem terapêutica vem conquistando espaço no campo da saúde, mas ainda é pouco discutida e inserida nos currículos da Fisioterapia. Entendemos, portanto, ser necessário criar um projeto que pudesse ajudar estudantes e profissionais a entenderem perspectivas teóricas vinculadas ao CCP e repensarem sua prática clínica. Através de exemplos concretos, estudos de caso e evidências científicas, procuramos ilustrar como o CCP pode transformar a maneira como os profissionais da saúde interagem com seus pacientes, indo além do aspecto físico e reconhecendo a complexidade inerente à condição humana. O projeto é aberto à participação de estudantes, fisioterapeutas e profissionais da área da saúde e organizado em encontros quinzenais, sendo uma vez por mês no formato online e uma presencialmente na Casa Rosa (também conhecida por Casa Acolhe Infâncias), localizada na ESEFID. Durante a primeira fase, os encontros foram dedicados especificamente à leitura e discussão de artigos sobre CCP e pesquisa qualitativa, bem como à discussão de alguns casos clínicos. A cada encontro definíamos um grupo, entre equipe de trabalho e participantes, responsável por sintetizar e conduzir a apresentação do artigo escolhido para o próximo encontro. Atualmente, o projeto se encontra na segunda fase, em que os participantes estão pesquisando referências e construindo um curso sobre abordagem terapêutica para pessoas com dores crônicas a partir do entendimento do CCP. O projeto conta com 12 participantes, entre fisioterapeutas, graduandos e pós-graduandos. No início das atividades do projeto, a equipe de trabalho criou o Núcleo de Estudos em Fisioterapia e Cuidados em Saúde (NEFICS) como referência de longo prazo para pesquisas nesta área na ESEFID. Os temas trabalhados são sintetizados e compartilhados em postagens na plataforma Instagram (@neficsufrgs) pela bolsista, visando divulgar o projeto e ampliar o entendimento sobre um cuidado mais humanizado em saúde. Durante os encontros, participantes que já atuam no campo profissional têm relatado que as discussões sobre o CCP têm contribuído para melhora do vínculo terapêutico e trazido novas formas de se comunicar com os pacientes. Estudantes relataram que o projeto permite explorar conhecimentos pouco trabalhados na graduação e tem ampliado seu olhar sobre as

formas de atuar no campo da saúde e ajudado a desenvolver novas competências para o cuidado do paciente.